

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
fevereiro 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Juliana Paiva Vasconcellos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Nilo Lopes de Macedo

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Aditivo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e TC2008.Jul.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2010.Mar e AO2012.Set

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Aditivo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.Dez
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul, LS2005.Fev e AO2014.Dez,
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Mar
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan, LS2005.Fev e AO2008.Nov
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	LS2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out , LS.2012.Jan
Combustíveis	Aditivo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Mai e LS2008.Out
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2014.Nov
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev, AO2006.Jan e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov, LS2005.Fev, AO2011.Jun e AO2011.Dez
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2008.Out, AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Ago

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2000.Abr, AO2004.Nov, LS2005.Fev e LS2006.Fev
Alagoas	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1]], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Fev
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2004.Jan e AO2014.Nov
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2009.Fev
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan, LS2008.Out e AO2014.Dez
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev, LS2005.Fev e LS2005.Ago
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2001.Jun
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jul, LS2005.Fev, TC2005.Out, TC2006.Fev e LS2011.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

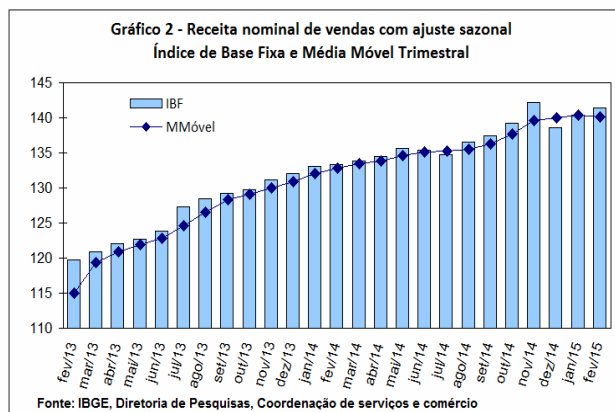
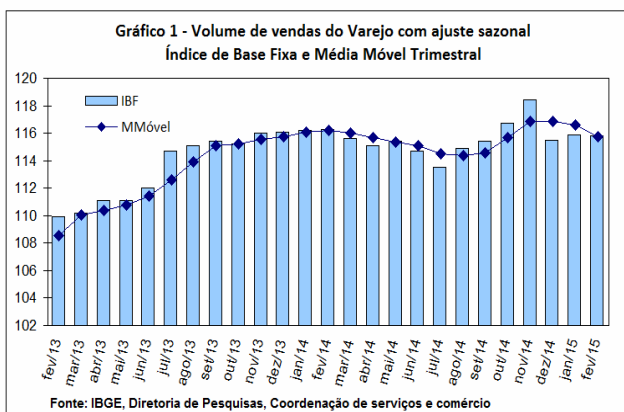
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
	4541-2	IPCA (cód: 5102010)	0,37363
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
11-Atacado e varejo de material de construção	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

VI - OBSERVAÇÕES

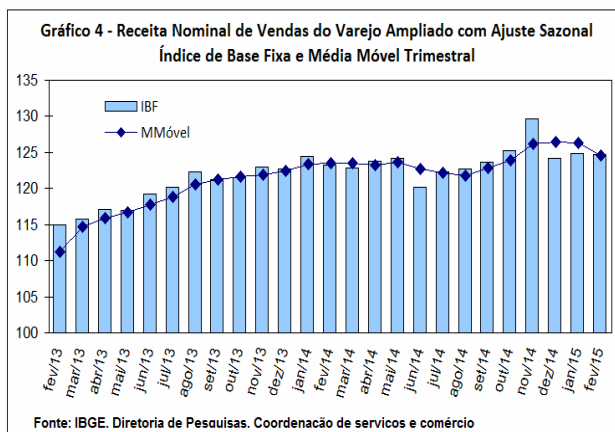
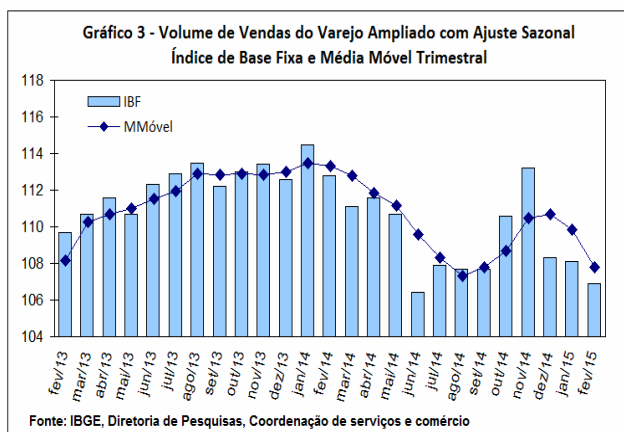
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

Em fevereiro de 2015, o **Comércio Varejista** do País registrou variação de -0,1%, para o volume de vendas e de 0,7% para a receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. No caso do volume, o resultado volta a ser negativo, já a receita nominal é o segundo mês consecutivo de taxa positiva. No que se refere à variação da média móvel, as taxas registradas foram de -0,7% para o volume e de -0,2% na receita (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, decréscimo de -3,1% sobre fevereiro do ano anterior, -1,2% no acumulado do bimestre e 0,9% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 3,6%, 5,0% e de 7,2%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, apresentou variação sobre o mês anterior, com ajuste sazonal, de -1,1% para o volume de vendas, sendo o terceiro mês consecutivo negativo, e de -0,2 para a receita nominal de vendas, que volta a ser negativa, conforme Gráficos 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o resultado foi de -10,3% para o volume de vendas e de -4,2% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, as variações foram de -7,5% no ano e de -3,8% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de -1,7% e 1,9% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

Nesse segundo mês do ano, seis das dez atividades pesquisadas no **varejo** obtiveram resultados negativos para o volume de vendas na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. As taxas foram de: 1,8% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 1,0% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 0,8% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; -0,2% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -0,7% para *Tecidos, vestuário e calçados* e *Material de construção*; -1,3% para *Móveis e eletrodomésticos* e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; -3,5% em *Veículos e motos, partes e peças*; e -5,3% para *Combustíveis e lubrificantes*, como mostra a Tabela 1.

BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Fevereiro 2015									
ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO		
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES	
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-2,4	0,3	-0,1	0,3	0,5	-3,1	-1,2	0,9	
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,8	-1,0	-5,3	2,0	-0,2	-10,4	-5,2	0,2	
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	0,4	-0,2	-0,9	0,2	-1,8	-0,8	0,3	
2.1 - Super e hipermercados	-0,2	0,2	0,2	-0,8	0,3	-1,4	-0,6	0,3	
3 - Tecidos, vest. e calçados	-7,1	1,4	-0,7	-3,4	-0,7	-7,3	-3,8	-2,2	
4 - Móveis e eletrodomésticos	-9,3	1,9	-1,3	-3,4	-3,4	-10,4	-6,5	-1,6	
4.1 - Móveis	-	-	-	-4,9	-11,5	-11,0	-11,2	-2,7	
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-2,8	0,3	-10,1	-4,3	-1,0	
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,1	1,5	0,8	8,0	5,0	3,2	4,1	7,5	
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-7,9	13,5	-1,3	7,2	21,0	8,4	14,5	0,3	
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,1	-0,3	1,0	-9,3	-9,9	-5,3	-7,9	-9,1	
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-3,5	-0,2	1,8	7,2	4,5	3,0	3,8	6,5	
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-4,3	-0,2	-1,1	-2,2	-4,9	-10,3	-7,5	-3,8	
9 - Veículos e motos, partes e peças	-9,7	-1,3	-3,5	-8,6	-16,3	-23,7	-19,8	-12,8	
10- Material de Construção	1,3	-1,8	-0,7	1,0	-2,8	-13,0	-7,8	-2,8	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Na relação fevereiro de 2015/fevereiro de 2014 (série sem ajuste), considerando o volume de vendas, cinco das oito atividades do **comércio varejista** registraram variações negativas. Por ordem de contribuição à taxa global negativa, os resultados foram os seguintes: -10,4% para *Móveis e eletrodomésticos*; -10,4% para *Combustíveis e lubrificantes*; -1,8% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -7,3% para *Tecidos, vestuário e calçados*; e -5,3% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*. As atividades que exerceram impactos positivos na composição do resultado do varejo foram: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (3,0%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (3,2%); e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, com 8,4%.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Fevereiro 2015

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação 9%)			Taxa de Variação (%)	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	-2,5	1,3	0,7	6,0	6,3	3,6	5,0	7,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,1	-1,2	-1,2	5,5	2,5	-0,7	0,9	5,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,6	1,1	0,7	6,7	8,5	6,7	7,6	7,8
2.1 - Super e hipermercados	0,3	1,0	0,8	6,6	8,5	7,0	7,7	7,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-6,6	1,9	-0,6	0,0	2,5	-5,0	-1,0	1,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-10,9	0,3	-0,6	0,4	-1,2	-8,1	-4,3	4,1
4.1 - Móveis	-	-	-	0,2	-6,3	-6,4	-6,4	4,0
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	0,5	1,4	-9,0	-3,3	4,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,5	2,7	1,4	13,2	10,0	7,8	8,9	12,4
6 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	-5,7	7,1	-0,3	1,8	11,4	-1,6	4,6	-3,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-9,1	-0,3	2,0	-2,2	-3,8	0,8	-1,9	-2,8
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-2,1	0,1	1,9	12,4	8,8	7,4	8,1	12,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	-4,2	0,6	-0,2	3,0	0,5	-4,2	-1,7	1,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-9,2	-1,1	-2,7	-5,8	-13,3	-20,4	-16,7	-9,8
10- Material de Construção	-0,7	0,3	-0,4	5,5	1,7	-8,8	-3,5	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de -10,4% no volume de vendas em relação a fevereiro do ano passado, registrou o maior impacto negativo na formação da taxa do varejo. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses, as taxas de crescimento foram: -6,5% e -1,6%, respectivamente. Tal comportamento pode ser atribuído à retirada gradual dos incentivos (redução do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI) direcionados à linha branca somado ao menor ritmo de crescimento do crédito¹.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, registrou variação de -10,4% no volume de vendas, em relação a fevereiro de 2014, respondendo pela segunda maior contribuição negativa à taxa global do varejo. A taxa de crescimento acumulada no bimestre, -5,2% e a dos últimos 12 meses, 0,2%, reflete o comportamento do crescimento dos preços de combustíveis acima da média, com 10,2% de variação em 12 meses, contra os 7,7% do índice geral, segundo o IPCA.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de -1,8% no volume de vendas em fevereiro sobre igual mês do ano anterior, foi a terceira contribuição negativa na formação da taxa de desempenho do Comércio Varejista (Tabela 3). O crescimento acima da média dos preços de alimentação no domicílio (8,6% de variação no acumulado de 12 meses contra 7,7% do índice geral, segundo o IPCA) somado ao menor poder de compra da população², influenciou este desempenho.

1 Segundo o Banco Central, a operação com recursos livres passou, em 12 meses, de 7,4% em fevereiro de 2014 para 5,2% em fevereiro de 2015.

2 A massa de rendimento real habitual dos trabalhadores acumulada em 12 meses registrou crescimento de 4,1% em fevereiro de 2014 e em fevereiro de 2015, apresentou decréscimo de -1,5%, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Fevereiro 2015
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)	Taxa de variação (%)	Composição absoluta da taxa (p.p.)
Taxa Global	-3,1	-3,1	-10,3	-10,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	-10,4	-1,1	-10,4	-0,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,8	-0,9	-1,8	-0,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	-7,3	-0,5	-7,3	-0,3
4 - Móveis e eletrodomésticos	-10,4	-1,3	-10,4	-0,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,2	0,2	3,2	0,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	8,4	0,1	8,4	0,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-5,3	-0,1	-5,3	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,0	0,3	3,0	0,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-23,7	-7,1
10- Material de Construção	-	-	-13,0	-1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: A composição da taxa mensal corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global.

A atividade de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pela quarta maior participação negativa na composição do índice geral do varejo, apresentou taxa de variação de -7,3% com relação a igual mês do ano anterior, de -3,8% no acumulado no ano e de -2,2% para os últimos 12 meses. Mesmo com os preços de vestuário se posicionando abaixo do índice geral de inflação (variações respectivamente de 2,9% e 7,7% no acumulado dos últimos 12 meses, até fevereiro, segundo o IPCA), esta atividade vem apresentando desempenho negativo e inferiores à média geral do comércio varejista.

O comércio de *Livros, jornais, revistas e papelaria, papelaria* representou a quinta contribuição negativa ao resultado total do varejo, registrando variação no volume de vendas de -5,3% sobre fevereiro de 2014, e taxa acumulada de -7,9% no bimestre e de -9,1% nos últimos 12 meses. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada, no que tange a jornais e revistas, por certa substituição dos produtos impressos pelos de meio eletrônico.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba lojas de departamentos, joalheria, artigos esportivos e brinquedos, foi responsável pela maior influência positiva na formação da taxa do varejo, com variação de 3,0% no volume de vendas em relação a fevereiro de 2014. Para os dois primeiros meses do ano a variação acumulada foi de 3,8% e para os últimos 12 meses de 6,5%. Este resultado positivo, em um cenário de queda de ritmo de crescimento de crédito e de massa de salários, é influenciado pelo baixo valor unitário da maioria dos produtos comercializados nesta atividade e que apresentam um grande volume de vendas.

O segmento de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a segunda participação positiva na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 3,2% na relação fevereiro 2015/fevereiro 2014, e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 4,1% e 7,5%, respectivamente. O desempenho setorial favorável desta atividade pode ser atribuído, especialmente, ao caráter de uso essencial de seus produtos e à variação de preços de medicamentos abaixo do Índice Geral³.

³ Variação de 4,6% em 12 meses para produtos farmacêuticos, contra 7,7% do Índice Geral, segundo o IPCA.

A venda de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* neste mês, com aumento de 8,4% no volume de vendas em comparação a fevereiro de 2014, registrou a terceira maior participação positiva na formação da taxa global do varejo. Os resultados em termos acumulados, variação de 14,5% no ano e de 0,3% nos últimos 12 meses, pode ser explicado pelo comportamento dos preços do principal produto que compõe a atividade⁴.

O **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou na relação fevereiro de 2015/fevereiro de 2014, para o volume de vendas, uma variação de -10,3% e taxa acumulada no ano de -7,5% e em doze meses de -3,8%. Esse comportamento ocorre em função do desempenho negativo de *Veículos, motos, partes e peças*, cujo resultado interanual foi de -23,7%, acumulando no ano de -19,8% e em 12 meses taxa de -12,8%. A redução das vendas no segmento foi decorrente, entre outros fatores, da gradual retirada dos incentivos via redução do IPI; do menor ritmo na oferta de crédito e da restrição orçamentária das famílias, diante da desaceleração do crescimento real da massa de salários. Vale destacar ainda que, neste ano, o carnaval foi em fevereiro, fazendo com que houvesse menos dias úteis em relação ao ano passado.

O segmento de *Material de construção* apresentou variação, no volume de vendas, de -13,0% na comparação com o fevereiro de 2014, de -7,8% no acumulado no bimestre e de -2,8 nos últimos 12 meses. Este resultado abaixo da média reflete as expectativas sobre o quadro macroeconômico, atrelado ao menor número de lançamentos no mercado imobiliário residencial e comercial, além do menor número de dias úteis em fevereiro.

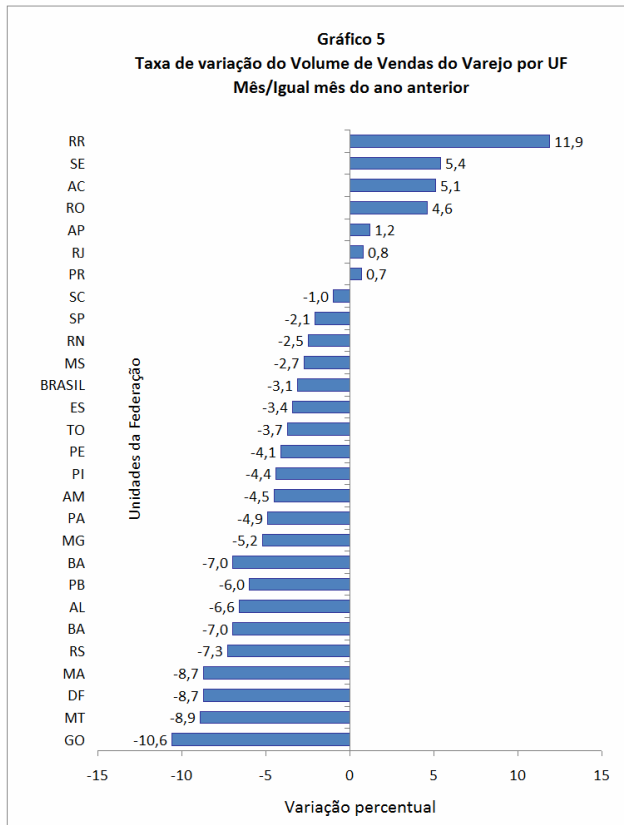
RESULTADOS REGIONAIS

No **Comércio Varejista**, das 27 Unidades da Federação 20 apresentaram variações negativas no volume de vendas, na comparação de fevereiro de 2015 com igual mês do ano anterior (série sem ajuste), com destaque para: Goiás, com -10,6%; Mato Grosso, com -8,9%; e Distrito Federal e Maranhão, com -8,7% (Gráfico 5). Quanto às maiores participações negativas na composição da taxa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-2,1%); Rio Grande do Sul (-7,3%); Minas Gerais (-5,2 %); e Bahia (-7,0%).

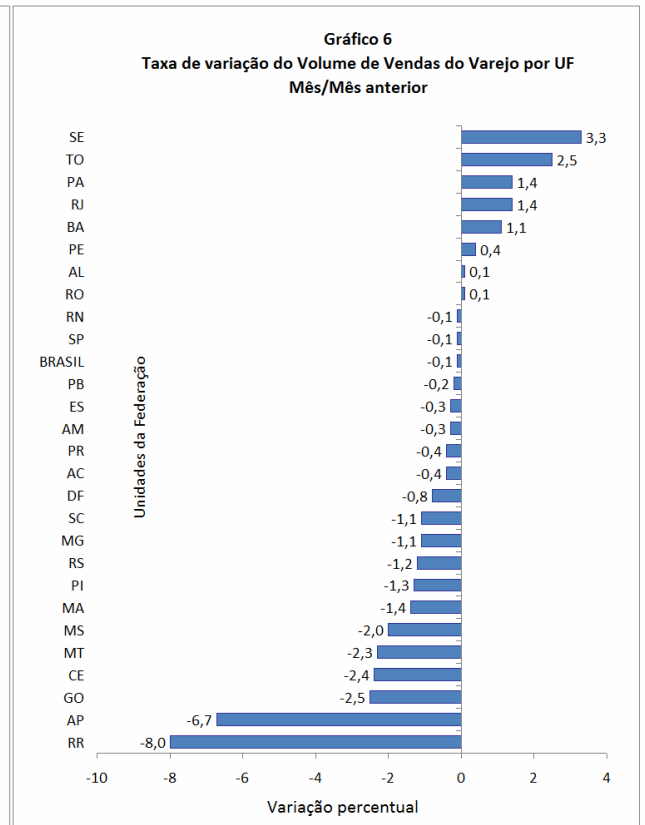
Para o volume de vendas, na comparação fevereiro de 2015 sobre o mês anterior (com ajuste sazonal), os resultados no **varejo** foram negativos para 19 estados, ressaltando-se: Roraima, com -8,0%; Amapá (-6,7%); Goiás (-2,5%); e Ceará, com -2,4%. As maiores taxas positivas ocorreram em Sergipe (3,3%) e Tocantins (2,5%), como mostra o Gráfico 6.

A única taxa com desempenho positivo no volume de vendas ocorreu em Roraima (1,0%), conforme Gráfico 7. Em termos de impacto negativo no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (-11,7%); Rio Grande do Sul (-13,2%); Minas Gerais (-9,6%); e Rio de Janeiro, com -7,1%.

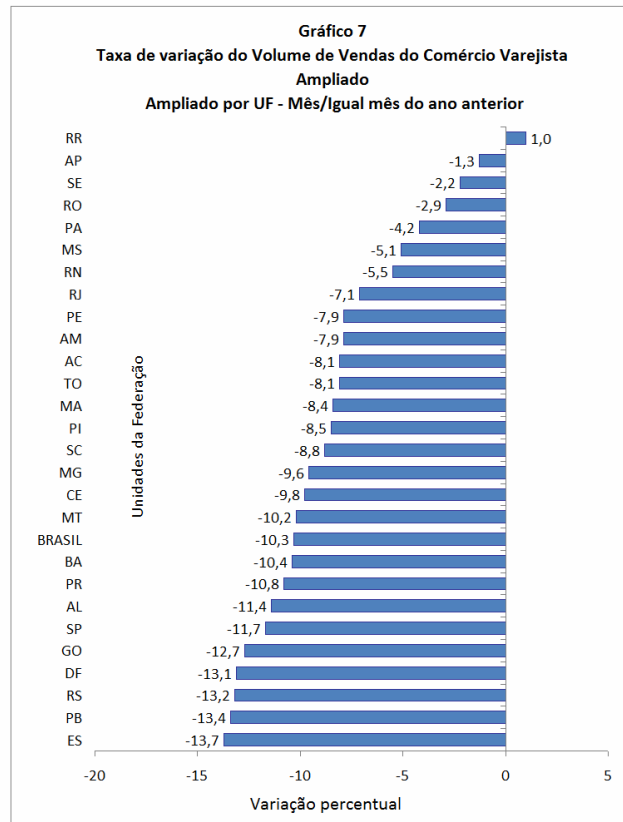
⁴ Variação nos preços de Microcomputadores, no acumulado dos últimos 12 meses, foi de -8,5% até fevereiro de 2015, contra 7,7% do índice geral, segundo o IPCA.



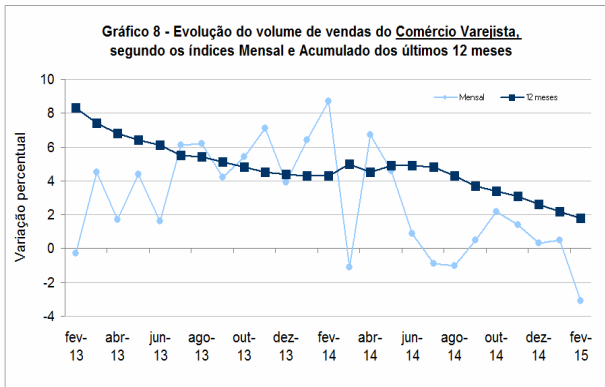
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



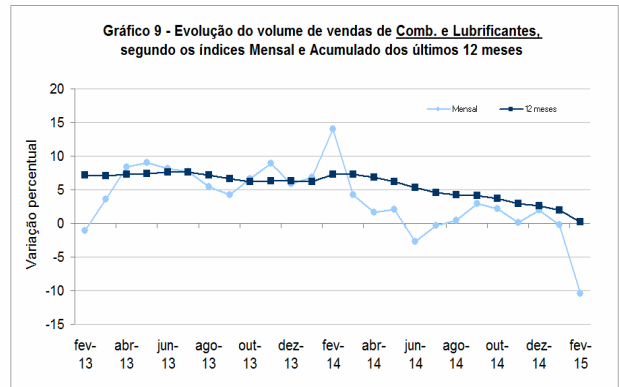
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



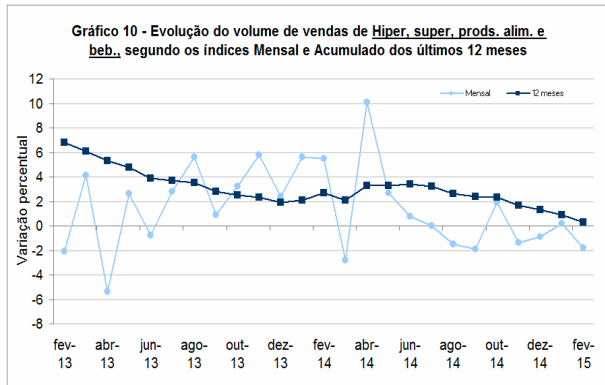
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



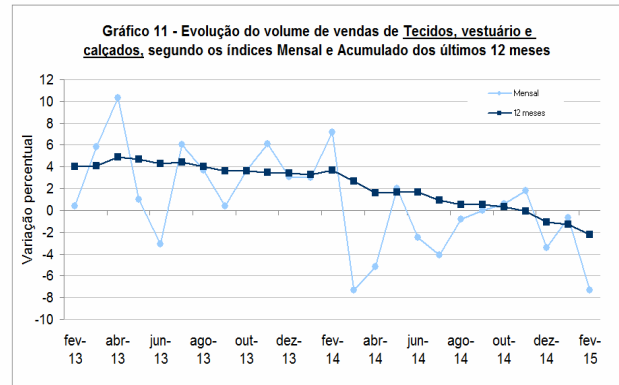
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



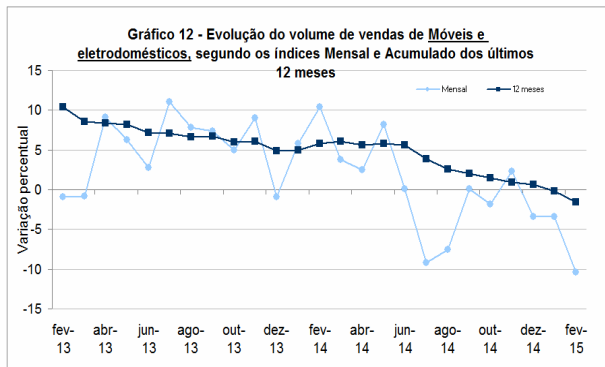
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



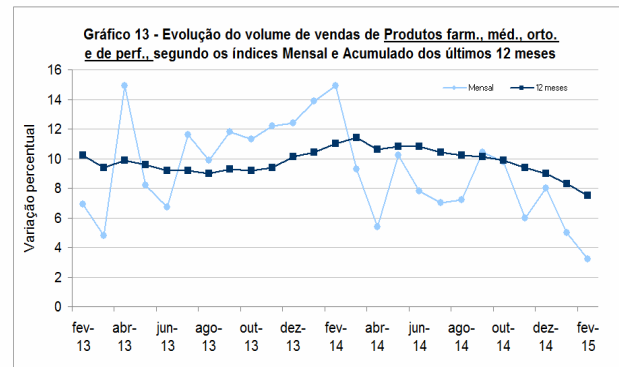
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



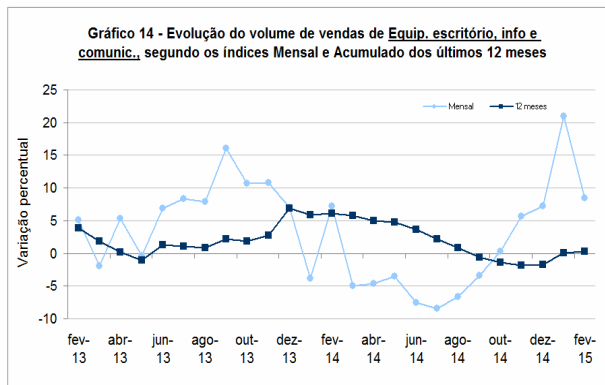
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



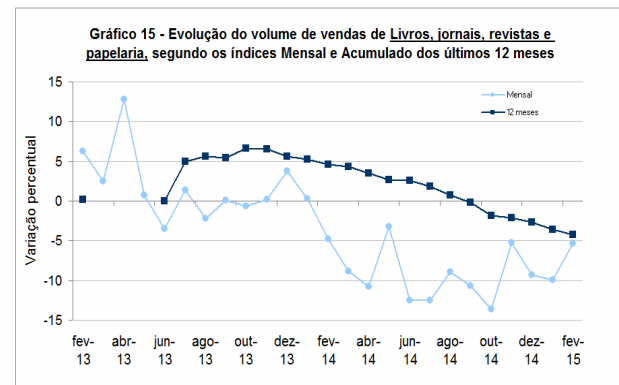
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



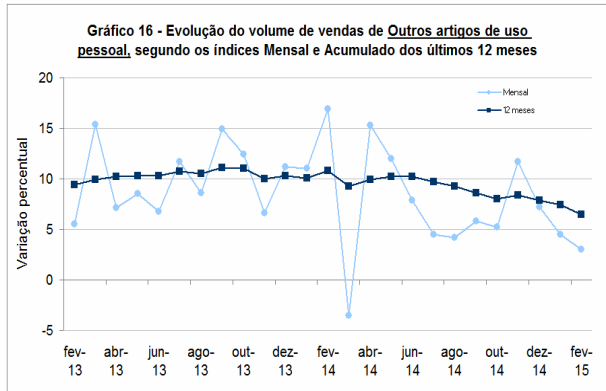
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



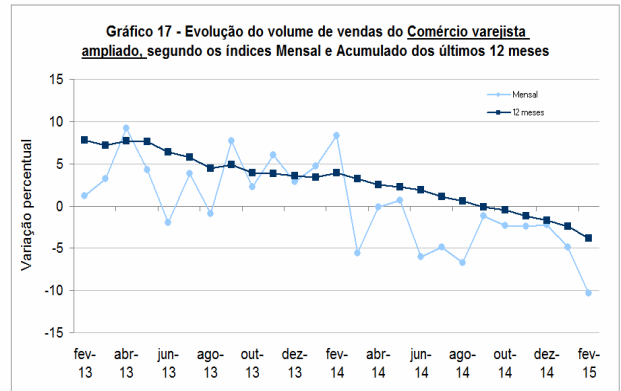
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



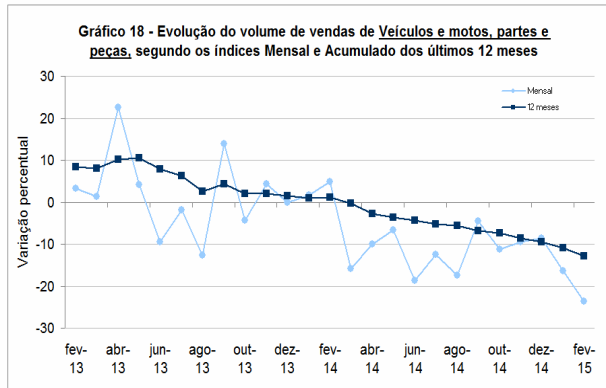
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



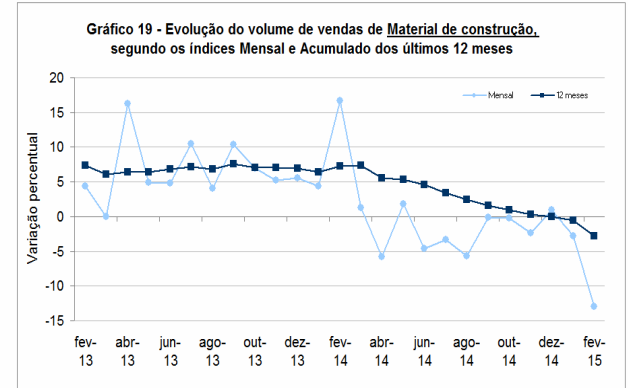
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: **Fev/2015**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/14	jan/15	fev/15	no ano	12 Meses
Brasil	101,8	0,3	0,5	-3,1	-1,2	0,9
Rondônia	106,9	5,5	8,4	4,6	6,6	8,8
Acre	120,8	9,5	8,2	5,1	6,7	11,3
Amazonas	91,0	-5,1	-4,6	-4,5	-4,6	-1,2
Roraima	134,3	27,4	26,7	11,9	19,4	12,7
Pará	97,2	-4,0	-1,7	-4,9	-3,2	1,2
Amapá	113,6	5,6	18,1	1,2	9,7	9,6
Tocantins	109,1	1,6	-2,5	-3,7	-3,1	3,3
Maranhão	105,6	1,1	-1,9	-8,7	-5,2	2,8
Piauí	98,6	0,8	2,4	-4,4	-0,8	1,3
Ceará	102,4	2,1	1,9	-5,8	-1,8	3,6
Rio G. do Norte	107,1	2,2	2,6	-2,5	0,1	2,0
Paraíba	97,7	-2,8	-3,0	-6,0	-4,4	1,2
Pernambuco	104,2	0,2	0,3	-4,1	-1,8	1,2
Alagoas	104,0	-1,1	-1,9	-6,6	-4,1	1,9
Sergipe	106,9	0,5	2,9	5,4	4,1	1,2
Bahia	100,1	0,7	-3,7	-7,0	-5,3	1,8
Minas Gerais	95,9	2,7	-0,3	-5,2	-2,6	1,1
Espirito Santo	98,3	1,1	-1,4	-3,4	-2,4	-0,7
Rio de Janeiro	102,2	2,3	2,8	0,8	1,8	2,6
São Paulo	103,3	-0,7	1,0	-2,1	-0,5	0,0
Paraná	107,9	1,4	3,3	0,7	2,1	1,6
Santa Catarina	104,5	1,7	2,2	-1,0	0,7	-0,4
Rio Grande do Sul	97,5	-1,5	-2,1	-7,3	-4,6	0,4
Mato Grosso do Sul	118,4	0,6	2,4	-2,7	0,0	3,1
Mato Grosso	96,8	2,4	-2,0	-8,9	-5,5	0,6
Goiás	94,0	-5,4	-5,2	-10,6	-7,8	-1,2
Distrito Federal	92,1	-4,9	-3,0	-8,7	-5,8	-1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses
Brasil	-3,1	-1,2	0,9	-10,4	-5,2	0,2	-1,8	-0,8	0,3	-1,4	-0,6	0,3	-7,3	-3,8	-2,2
Ceará	-5,8	-1,8	3,6	-2,3	-0,8	7,4	-5,8	-3,5	0,7	-5,7	-3,4	1,0	-7,4	4,6	7,9
Pernambuco	-4,1	-1,8	1,2	-1,3	2,8	1,4	-5,5	-3,5	-2,6	-4,7	-3,5	-2,6	-10,1	-3,3	0,7
Bahia	-7,0	-5,3	1,8	-14,7	-11,9	2,0	0,1	0,7	1,8	1,2	1,9	2,3	-20,4	-14,7	-4,1
Minas Gerais	-5,2	-2,6	1,1	-10,7	-5,9	1,1	-1,8	0,5	2,0	-2,0	0,4	2,0	-9,3	-7,1	-4,7
Espirito Santo	-3,4	-2,4	-0,7	-14,4	-12,6	-3,9	1,5	0,9	-1,4	2,2	1,4	-1,2	-12,0	-4,8	1,1
Rio de Janeiro	0,8	1,8	2,6	-10,5	-5,3	0,7	-0,2	0,0	2,6	1,2	0,9	2,4	-10,1	-5,7	-1,9
São Paulo	-2,1	-0,5	0,0	-14,5	-8,5	-4,8	-2,4	-1,1	0,0	-2,1	-0,8	0,1	-2,3	-1,6	-5,4
Paraná	0,7	2,1	1,6	-9,5	-0,6	2,9	6,1	4,1	3,0	6,7	4,5	3,2	-10,3	-6,0	-1,5
Santa Catarina	-1,0	0,7	-0,4	-3,7	4,0	2,2	-0,2	-0,6	-4,0	0,8	0,0	-4,7	-0,7	2,6	4,3
Rio Grande do Sul	-7,3	-4,6	0,4	-16,7	-10,8	1,6	-3,3	-1,6	0,4	-3,3	-1,6	0,3	-12,3	-8,6	-4,4
Goiás	-10,6	-7,8	-1,2	-1,1	2,2	0,5	-15,7	-14,7	-6,4	-16,2	-15,0	-6,7	-13,2	-7,3	0,1
Distrito Federal	-8,7	-5,8	-1,8	-4,8	0,2	4,6	-5,4	-4,5	-2,3	-5,4	-4,3	-2,4	-15,9	-9,5	-7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano			12 Meses		
Brasil	-10,4	-6,5	-1,6	-11,0	-11,2	-2,7	-10,1	-4,3	-1,0	3,2	4,1	7,5	-5,3	-7,9	-9,1
Ceará	-8,8	-3,7	3,3	-0,5	3,1	4,1	-13,5	-7,7	2,6	7,4	7,8	4,8	-25,0	-9,8	-12,1
Pernambuco	-6,8	-6,6	2,1	-9,0	-7,8	3,1	-5,4	-6,0	1,6	3,7	6,3	13,0	25,3	-8,9	-5,3
Bahia	-10,7	-9,9	-2,7	-11,8	-7,6	-3,1	-10,3	-10,9	-2,3	-3,8	-1,1	11,7	-24,4	-22,1	-5,8
Minas Gerais	-12,8	-8,0	-1,5	-13,3	-10,8	-12,7	-12,7	-7,5	1,6	-2,0	0,2	5,0	-10,2	-11,4	-11,2
Espirito Santo	-0,8	0,7	7,6	-12,5	-10,4	-3,3	10,3	11,0	17,0	4,6	6,4	9,0	-33,8	-21,6	-3,2
Rio de Janeiro	-6,9	-3,9	-4,8	-1,2	-12,2	-10,2	-9,0	-1,2	-2,7	7,0	5,4	5,1	-10,4	-7,1	-7,7
São Paulo	-9,1	-5,6	-3,6	-13,4	-20,6	-6,5	-7,0	1,2	-2,1	4,2	5,7	9,3	-6,9	-4,6	-8,5
Paraná	-10,2	-5,4	-5,4	-12,0	-8,1	-7,4	-8,8	-3,6	-4,4	9,8	9,1	4,9	-14,1	-15,5	-22,6
Santa Catarina	-16,1	-7,7	1,5	-27,8	-16,4	-3,2	-11,5	-4,3	3,1	7,6	7,9	7,9	27,0	14,0	-3,4
Rio Grande do Sul	-19,1	-14,5	-3,3	-16,2	-12,9	-4,0	-20,6	-15,3	-2,8	0,9	2,3	6,0	-3,6	-4,3	-4,3
Goiás	-13,3	-7,0	-0,9	-17,5	-11,4	-3,5	-11,8	-5,6	-0,3	-1,1	0,3	13,3	-29,3	-19,7	-8,3
Distrito Federal	-28,9	-20,6	-11,3	-10,1	-3,6	4,7	-34,2	-25,3	-15,4	-7,2	-5,5	0,8	-7,4	-15,2	-13,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,4	14,5	0,3	3,0	3,8	6,5
Ceará	-31,5	-26,7	-4,4	-6,8	1,6	11,4
Pernambuco	-32,0	-29,8	-6,1	4,7	7,9	8,8
Bahia	-26,2	-25,6	-19,0	10,2	9,9	16,0
Minas Gerais	-28,4	-31,9	-19,9	-0,8	-0,8	7,0
Espirito Santo	-19,1	-19,8	-25,3	-15,7	-13,5	-14,5
Rio de Janeiro	53,1	50,5	-2,5	15,5	15,1	11,1
São Paulo	23,1	34,8	9,4	2,6	1,0	3,3
Paraná	10,2	15,2	-13,0	3,9	8,7	6,7
Santa Catarina	0,1	4,2	8,3	15,0	13,2	9,9
Rio Grande do Sul	1,5	1,5	-13,0	-5,8	-1,8	5,7
Goiás	33,5	32,1	10,0	4,3	5,6	16,0
Distrito Federal	46,8	50,9	12,8	5,2	5,8	6,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
Brasil	105,1	110,5	110,1	115,8	107,0	111,1	114,5	109,9	118,1	119,6	150,6	115,3	101,8
Rondônia	102,2	108,3	115,2	135,0	120,1	126,4	130,9	123,8	130,7	133,9	179,4	118,5	106,9
Acre	114,9	117,2	108,7	138,4	125,0	133,2	135,6	131,4	135,7	138,0	184,8	134,3	120,8
Amazonas	95,3	100,0	98,0	112,9	102,7	104,4	111,0	106,7	112,8	113,4	140,1	102,8	91,0
Roraima	120,0	122,7	138,4	145,1	139,4	142,4	142,2	145,5	157,0	153,1	196,8	155,7	134,3
Pará	102,2	109,2	108,0	119,2	107,4	113,9	114,9	109,7	133,0	117,9	162,2	112,5	97,2
Amapá	112,3	120,9	122,4	128,8	126,3	138,6	136,0	131,2	140,0	147,7	173,4	134,6	113,6
Tocantins	113,3	119,3	121,4	134,0	116,3	123,8	125,3	125,3	136,2	141,4	160,8	116,9	109,1
Maranhão	115,7	118,7	117,8	128,4	119,0	126,8	130,1	123,0	135,2	128,8	168,5	122,1	105,6
Piauí	103,1	107,9	106,8	117,6	104,0	111,7	113,6	110,7	117,8	115,1	146,2	116,5	98,6
Ceará	108,7	112,8	114,7	123,6	112,6	118,2	118,2	115,8	120,4	124,2	153,4	121,5	102,4
Rio G. do Norte	109,9	112,8	113,1	123,1	111,4	119,0	122,3	117,3	121,3	126,1	155,1	119,9	107,1
Paraíba	103,9	111,7	116,0	125,2	120,6	117,3	120,4	119,5	131,6	134,9	152,9	115,9	97,7
Pernambuco	108,6	112,0	113,6	121,6	112,7	116,0	120,5	114,0	121,0	128,8	163,2	120,2	104,2
Alagoas	111,4	112,8	114,0	121,4	111,6	117,5	118,5	113,9	122,0	124,7	163,0	121,6	104,0
Sergipe	101,4	105,2	103,3	111,5	100,5	103,0	108,0	105,7	110,5	116,9	141,1	118,5	106,9
Bahia	107,6	111,7	106,9	120,8	111,6	113,9	118,9	112,1	118,1	122,1	152,1	113,3	100,1
Minas Gerais	101,2	105,0	105,9	110,4	101,9	107,1	109,1	106,6	113,3	112,7	140,4	111,4	95,9
Espirito Santo	101,8	107,4	111,6	113,2	101,1	109,1	110,1	107,9	114,2	115,3	144,8	113,5	98,3
Rio de Janeiro	101,4	103,8	106,5	111,4	105,1	108,9	113,0	108,9	117,0	116,4	152,8	111,1	102,2
São Paulo	105,5	113,1	111,0	115,5	107,1	110,2	114,6	108,9	116,7	120,4	150,4	115,5	103,3
Paraná	107,2	114,5	114,5	118,7	109,4	115,7	118,1	113,0	121,8	122,5	157,5	127,6	107,9
Santa Catarina	105,6	105,7	104,1	107,6	97,2	101,2	104,3	99,6	114,6	116,4	152,7	121,1	104,5
Rio Grande do Sul	105,2	112,2	112,4	118,2	107,5	112,8	115,0	109,7	117,5	118,6	149,3	109,6	97,5
Mato Grosso do Sul	121,7	127,3	127,4	136,5	124,2	130,1	132,6	131,7	142,8	139,2	174,9	134,4	118,4
Mato Grosso	106,3	113,9	111,9	111,9	110,9	114,4	116,2	116,4	123,7	116,1	140,7	105,6	96,8
Goiás	105,2	112,3	112,6	120,1	106,2	112,0	112,2	109,5	120,6	117,3	139,8	111,4	94,0
Distrito Federal	100,9	105,4	105,5	109,6	102,4	104,1	108,5	102,9	107,8	108,4	127,3	103,6	92,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/14	jan/15	fev/15	no ano	12 Meses
Brasil	125,3	6,0	6,3	3,6	5,0	7,2
Rondônia	127,3	10,9	14,3	11,1	12,7	14,9
Acre	147,0	15,6	14,2	12,1	13,2	17,3
Amazonas	110,5	-0,7	0,2	2,1	1,1	3,6
Roraima	166,3	33,2	33,8	20,2	27,0	17,8
Pará	119,5	0,6	3,1	1,0	2,1	5,4
Amapá	136,5	10,7	23,5	7,9	15,7	15,4
Tocantins	129,8	6,8	3,1	2,6	2,8	8,7
Maranhão	131,4	6,9	4,3	-1,2	1,6	8,9
Piauí	122,8	6,0	8,3	2,3	5,4	7,1
Ceará	127,0	7,2	7,3	0,9	4,2	9,2
Rio G. do Norte	132,1	7,6	8,4	4,8	6,6	7,8
Paraíba	117,4	1,6	1,0	0,0	0,5	6,1
Pernambuco	126,5	4,5	4,7	1,5	3,2	6,2
Alagoas	126,8	3,2	2,4	-1,0	0,8	6,9
Sergipe	132,0	4,7	7,0	11,4	9,0	6,6
Bahia	123,2	5,9	1,0	0,2	0,7	7,6
Minas Gerais	117,6	8,5	5,7	0,9	3,4	7,3
Espirito Santo	122,5	7,6	5,5	4,4	5,0	6,0
Rio de Janeiro	129,6	9,1	9,7	8,8	9,2	9,7
São Paulo	126,2	5,1	6,8	4,0	5,4	6,5
Paraná	132,9	6,3	8,1	7,6	7,9	7,9
Santa Catarina	128,8	6,7	7,0	5,7	6,4	5,4
Rio Grande do Sul	121,0	4,4	4,7	0,2	2,5	7,3
Mato Grosso do Sul	145,3	7,2	9,5	5,5	7,6	9,7
Mato Grosso	117,5	8,0	3,6	-1,6	1,0	6,6
Goiás	113,5	0,1	0,8	-4,1	-1,5	4,2
Distrito Federal	112,4	1,4	2,9	-0,6	1,2	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	3,6	5,0	7,2	-0,7	0,9	5,5	6,7	7,6	7,8	7,0	7,7	7,7	-5,0	-1,0	1,9
Ceará	0,9	4,2	9,2	12,0	11,4	15,4	1,8	3,6	6,9	1,6	3,5	7,0	-5,0	7,0	10,9
Pernambuco	1,5	3,2	6,2	8,4	7,6	5,5	1,1	2,8	3,5	1,9	2,8	3,6	-6,7	1,1	6,8
Bahia	0,2	0,7	7,6	-2,2	-4,8	8,5	6,8	7,1	7,8	7,9	8,3	8,4	-18,4	-13,2	-1,1
Minas Gerais	0,9	3,4	7,3	-1,0	0,2	5,1	4,7	7,3	8,5	4,5	7,2	8,6	-7,6	-4,5	0,2
Espirito Santo	4,4	5,0	6,0	-5,3	-5,9	1,1	11,5	10,5	6,5	12,3	11,0	6,7	-8,1	-0,4	6,4
Rio de Janeiro	8,8	9,2	9,7	-0,9	2,0	6,0	10,9	10,6	11,2	11,7	10,9	10,9	-6,5	-1,7	3,2
São Paulo	4,0	5,4	6,5	-7,1	-3,6	-0,4	5,8	7,3	7,7	6,0	7,5	7,8	-1,3	0,2	-1,5
Paraná	7,6	7,9	7,9	-1,5	1,9	7,4	14,5	12,1	10,6	15,0	12,4	10,9	-6,4	-2,0	1,7
Santa Catarina	5,7	6,4	5,4	4,7	6,7	6,7	7,5	6,9	3,0	8,5	7,4	2,2	2,6	5,8	6,8
Rio Grande do Sul	0,2	2,5	7,3	-7,7	-5,1	5,4	6,0	7,8	9,5	5,9	7,7	9,4	-7,6	-3,7	-1,2
Goiás	-4,1	-1,5	4,2	9,0	8,9	8,3	-5,4	-4,6	-0,1	-6,1	-5,2	-0,4	-9,9	-3,5	4,5
Distrito Federal	-0,6	1,2	4,2	6,1	7,6	11,0	3,9	4,4	3,6	3,8	4,4	3,4	-9,7	-2,7	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-8,1	-4,3	4,1	-6,4	-6,4	4,0	-9,0	-3,3	4,1	7,8	8,9	12,4	0,8	-1,9	-2,8
Ceará	-5,5	-1,0	8,5	-0,9	3,3	7,9	-8,6	-3,9	8,9	10,1	10,8	9,5	-22,0	-6,2	-8,3
Pernambuco	-4,5	-4,5	6,3	-7,9	-6,7	8,2	-2,1	-3,1	5,0	8,0	11,3	17,8	32,0	-4,8	0,0
Bahia	-4,8	-3,8	4,8	-6,5	-2,7	4,3	-3,8	-4,4	5,0	3,5	6,2	17,2	-18,8	-16,6	-0,2
Minas Gerais	-9,9	-4,3	5,6	-7,2	-4,9	-6,2	-10,7	-4,1	8,9	2,4	4,5	10,0	-4,3	-5,3	-5,0
Espirito Santo	3,7	5,4	13,9	-2,4	0,1	5,9	10,2	11,0	22,6	8,6	10,7	13,1	-30,0	-16,7	2,8
Rio de Janeiro	-3,6	-1,3	0,9	10,3	-1,8	-1,7	-9,0	-1,1	1,8	11,1	9,7	8,9	-5,3	-1,4	-1,8
São Paulo	-7,8	-5,3	2,0	-7,3	-14,3	1,0	-8,2	-0,7	2,5	8,6	10,7	14,9	-0,6	2,3	-1,2
Paraná	-8,9	-4,0	0,2	-12,6	-7,7	-2,1	-6,3	-1,4	1,9	15,4	13,8	10,0	-7,0	-8,6	-17,2
Santa Catarina	-15,1	-6,5	7,1	-28,3	-16,1	2,1	-9,1	-2,2	9,4	13,1	12,4	13,0	37,5	23,2	3,5
Rio Grande do Sul	-16,2	-11,6	2,2	-10,4	-6,3	3,6	-19,4	-14,4	1,5	5,9	7,5	11,2	2,2	1,5	1,1
Goiás	-13,6	-6,2	2,5	-15,1	-8,6	0,9	-13,0	-5,4	3,1	4,2	6,3	19,1	-18,2	-7,8	2,5
Distrito Federal	-25,8	-17,6	-4,8	-5,0	2,5	12,3	-33,2	-24,6	-10,6	-2,0	-0,1	6,2	-3,2	-11,1	-10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,6	4,6	-3,5	7,4	8,1	12,0
Ceará	-34,0	-29,6	-3,8	-3,0	5,8	16,8
Pernambuco	-38,4	-36,2	-16,2	8,7	12,1	14,4
Bahia	-31,1	-30,8	-21,7	14,0	13,8	21,7
Minas Gerais	-30,3	-32,6	-16,4	3,9	4,3	13,8
Espirito Santo	-25,9	-27,4	-25,6	-12,2	-9,8	-9,7
Rio de Janeiro	48,0	42,4	-5,3	19,5	19,3	17,6
São Paulo	8,6	20,9	4,3	6,8	5,0	8,7
Paraná	0,5	5,1	-16,2	9,3	13,9	12,2
Santa Catarina	-11,7	-8,6	1,3	20,7	18,3	15,3
Rio Grande do Sul	-8,8	-7,4	-14,0	-1,6	2,2	10,0
Goiás	30,5	30,8	9,7	8,6	10,4	22,1
Distrito Federal	37,7	37,6	9,9	10,1	10,8	11,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
Brasil	121,0	129,1	129,8	136,9	126,6	131,4	135,1	130,0	140,2	142,7	180,8	139,4	125,3
Rondônia	114,6	122,5	131,0	154,2	137,2	144,5	149,7	141,0	149,4	154,2	207,8	138,9	127,3
Acre	131,1	134,8	126,2	160,3	145,2	154,5	157,7	152,5	158,2	161,9	218,1	160,3	147,0
Amazonas	108,2	114,4	113,0	130,5	118,5	120,5	128,0	123,3	130,3	132,5	165,5	122,6	110,5
Roraima	138,4	142,7	161,5	169,6	163,2	166,5	166,4	170,2	184,3	181,7	235,1	188,4	166,3
Pará	118,3	126,9	126,6	140,2	125,9	133,3	134,6	128,8	156,0	140,1	194,2	136,2	119,5
Amapá	126,5	137,0	140,0	147,5	143,8	158,3	154,9	149,8	160,3	170,3	201,9	157,3	136,5
Tocantins	126,5	134,2	137,2	151,9	131,8	140,8	142,7	141,3	154,4	164,0	187,4	137,3	129,8
Maranhão	133,0	137,4	138,4	151,0	141,1	149,8	153,3	146,0	160,6	154,9	202,4	149,0	131,4
Piauí	120,0	126,5	127,2	140,1	124,9	133,6	135,4	132,5	141,4	139,4	177,3	142,6	122,8
Ceará	125,9	131,7	136,0	146,1	134,9	140,7	140,4	137,8	143,7	148,8	184,5	147,5	127,0
Rio G. do Norte	126,1	130,4	133,0	144,6	132,6	140,7	143,7	138,3	144,2	150,6	186,4	145,2	132,1
Paraíba	117,4	127,2	133,4	144,3	139,9	135,7	139,8	138,8	151,5	155,9	179,8	135,7	117,4
Pernambuco	124,6	129,2	132,6	142,5	133,1	136,0	142,1	134,7	142,8	152,3	194,3	142,8	126,5
Alagoas	128,1	130,3	133,4	142,7	132,0	138,2	139,9	135,1	144,2	148,0	194,7	144,7	126,8
Sergipe	118,5	123,8	123,3	133,7	121,3	123,6	130,0	127,7	132,9	141,4	170,6	143,1	132,0
Bahia	122,9	128,4	124,6	140,1	129,6	130,9	136,7	131,7	139,7	144,8	181,2	135,3	123,2
Minas Gerais	116,5	122,2	123,8	129,0	119,5	125,9	127,9	125,6	133,9	133,7	167,8	133,7	117,6
Espirito Santo	117,3	125,8	131,6	134,7	120,6	130,3	131,5	129,1	137,0	138,6	176,5	139,5	122,5
Rio de Janeiro	119,1	124,5	128,7	135,5	127,9	132,4	137,1	132,1	142,6	141,9	188,2	138,6	129,6
São Paulo	121,4	132,2	130,7	136,5	126,6	130,6	134,9	128,9	138,7	143,8	179,9	139,3	126,2
Paraná	123,5	134,3	136,2	141,2	129,4	136,6	139,3	133,4	144,1	145,5	188,2	153,4	132,9
Santa Catarina	121,9	124,4	124,3	128,5	115,3	119,9	123,4	117,8	136,3	138,7	182,8	146,0	128,8
Rio Grande do Sul	120,8	131,3	133,4	140,3	128,1	133,8	136,4	130,5	140,6	142,8	179,7	134,0	121,0
Mato Grosso do Sul	137,7	145,9	147,4	158,3	143,6	150,4	153,8	151,2	164,9	164,6	209,7	162,3	145,3
Mato Grosso	119,4	129,7	128,3	127,4	126,3	129,9	132,7	129,9	139,6	135,4	165,7	125,4	117,5
Goiás	118,4	128,0	129,3	138,1	122,0	128,6	128,9	124,9	138,0	136,2	165,0	132,7	113,5
Distrito Federal	113,1	120,2	121,7	127,0	118,9	121,0	126,2	120,1	126,5	127,9	151,3	123,3	112,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		dez/14	jan/15	fev/15	no ano	12 Meses
Brasil	91,8	-2,2	-4,9	-10,3	-7,5	-3,8
Rondônia	90,3	5,8	4,5	-2,9	0,9	5,1
Acre	102,6	3,6	-9,3	-8,1	-8,7	1,4
Amazonas	89,3	-5,8	-2,4	-7,9	-5,1	0,1
Roraima	116,0	15,8	11,5	1,0	6,3	8,1
Pará	97,4	0,2	-1,3	-4,2	-2,7	0,8
Amapá	98,6	1,7	16,8	-1,3	7,7	2,3
Tocantins	96,6	4,7	-6,5	-8,1	-7,3	3,5
Maranhão	99,4	0,9	-0,6	-8,4	-4,3	1,2
Piauí	96,5	-0,3	-2,6	-8,5	-5,4	-0,5
Ceará	93,2	1,2	-0,4	-9,8	-4,9	1,6
Rio G. do Norte	102,5	2,6	1,9	-5,5	-1,7	0,7
Paraíba	90,7	-2,5	-5,8	-13,4	-9,3	-0,2
Pernambuco	97,3	0,5	-2,5	-7,9	-5,1	-1,0
Alagoas	99,7	-1,8	-0,7	-11,4	-5,8	-0,2
Sergipe	100,4	0,1	1,2	-2,2	-0,4	0,6
Bahia	94,6	-1,4	-3,9	-10,4	-7,0	-1,4
Minas Gerais	86,5	1,6	-7,4	-9,6	-8,5	-2,0
Espirito Santo	75,0	1,5	-1,4	-13,7	-7,3	-4,2
Rio de Janeiro	94,9	3,4	2,3	-7,1	-2,3	0,3
São Paulo	90,4	-6,6	-8,3	-11,7	-10,0	-8,5
Paraná	93,9	-2,4	-4,5	-10,8	-7,5	-5,0
Santa Catarina	92,3	1,1	-1,9	-8,8	-5,2	-0,7
Rio Grande do Sul	91,8	-3,8	-8,4	-13,2	-10,6	-3,2
Mato Grosso do Sul	101,5	-1,2	0,7	-5,1	-2,1	-1,2
Mato Grosso	96,2	-2,0	-4,4	-10,2	-7,2	-1,7
Goiás	88,5	-6,1	-8,8	-12,7	-10,6	-4,4
Distrito Federal	87,2	-2,9	-12,2	-13,1	-12,6	-4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-10,3	-7,5	-3,8	-10,4	-5,2	0,2	-1,8	-0,8	0,3	-1,4	-0,6	0,3	-7,3	-3,8	-2,2
Ceará	-9,8	-4,9	1,6	-2,3	-0,8	7,4	-5,8	-3,5	0,7	-5,7	-3,4	1,0	-7,4	4,6	7,9
Pernambuco	-7,9	-5,1	-1,0	-1,3	2,8	1,4	-5,5	-3,5	-2,6	-4,7	-3,5	-2,6	-10,1	-3,3	0,7
Bahia	-10,4	-7,0	-1,4	-14,7	-11,9	2,0	0,1	0,7	1,8	1,2	1,9	2,3	-20,4	-14,7	-4,1
Minas Gerais	-9,6	-8,5	-2,0	-10,7	-5,9	1,1	-1,8	0,5	2,0	-2,0	0,4	2,0	-9,3	-7,1	-4,7
Espirito Santo	-13,7	-7,3	-4,2	-14,4	-12,6	-3,9	1,5	0,9	-1,4	2,2	1,4	-1,2	-12,0	-4,8	1,1
Rio de Janeiro	-7,1	-2,3	0,3	-10,5	-5,3	0,7	-0,2	0,0	2,6	1,2	0,9	2,4	-10,1	-5,7	-1,9
São Paulo	-11,7	-10,0	-8,5	-14,5	-8,5	-4,8	-2,4	-1,1	0,0	-2,1	-0,8	0,1	-2,3	-1,6	-5,4
Paraná	-10,8	-7,5	-5,0	-9,5	-0,6	2,9	6,1	4,1	3,0	6,7	4,5	3,2	-10,3	-6,0	-1,5
Santa Catarina	-8,8	-5,2	-0,7	-3,7	4,0	2,2	-0,2	-0,6	-4,0	0,8	0,0	-4,7	-0,7	2,6	4,3
Rio Grande do Sul	-13,2	-10,6	-3,2	-16,7	-10,8	1,6	-3,3	-1,6	0,4	-3,3	-1,6	0,3	-12,3	-8,6	-4,4
Goiás	-12,7	-10,6	-4,4	-1,1	2,2	0,5	-15,7	-14,7	-6,4	-16,2	-15,0	-6,7	-13,2	-7,3	0,1
Distrito Federal	-13,1	-12,6	-4,2	-4,8	0,2	4,6	-5,4	-4,5	-2,3	-5,4	-4,3	-2,4	-15,9	-9,5	-7,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-10,4	-6,5	-1,6	-11,0	-11,2	-2,7	-10,1	-4,3	-1,0	3,2	4,1	7,5	-5,3	-7,9	-9,1
Ceará	-8,8	-3,7	3,3	-0,5	3,1	4,1	-13,5	-7,7	2,6	7,4	7,8	4,8	-25,0	-9,8	-12,1
Pernambuco	-6,8	-6,6	2,1	-9,0	-7,8	3,1	-5,4	-6,0	1,6	3,7	6,3	13,0	25,3	-8,9	-5,3
Bahia	-10,7	-9,9	-2,7	-11,8	-7,6	-3,1	-10,3	-10,9	-2,3	-3,8	-1,1	11,7	-24,4	-22,1	-5,8
Minas Gerais	-12,8	-8,0	-1,5	-13,3	-10,8	-12,7	-12,7	-7,5	1,6	-2,0	0,2	5,0	-10,2	-11,4	-11,2
Espírito Santo	-0,8	0,7	7,6	-12,5	-10,4	-3,3	10,3	11,0	17,0	4,6	6,4	9,0	-33,8	-21,6	-3,2
Rio de Janeiro	-6,9	-3,9	-4,8	-1,2	-12,2	-10,2	-9,0	-1,2	-2,7	7,0	5,4	5,1	-10,4	-7,1	-7,7
São Paulo	-9,1	-5,6	-3,6	-13,4	-20,6	-6,5	-7,0	1,2	-2,1	4,2	5,7	9,3	-6,9	-4,6	-8,5
Paraná	-10,2	-5,4	-5,4	-12,0	-8,1	-7,4	-8,8	-3,6	-4,4	9,8	9,1	4,9	-14,1	-15,5	-22,6
Santa Catarina	-16,1	-7,7	1,5	-27,8	-16,4	-3,2	-11,5	-4,3	3,1	7,6	7,9	7,9	27,0	14,0	-3,4
Rio Grande do Sul	-19,1	-14,5	-3,3	-16,2	-12,9	-4,0	-20,6	-15,3	-2,8	0,9	2,3	6,0	-3,6	-4,3	-4,3
Goiás	-13,3	-7,0	-0,9	-17,5	-11,4	-3,5	-11,8	-5,6	-0,3	-1,1	0,3	13,3	-29,3	-19,7	-8,3
Distrito Federal	-28,9	-20,6	-11,3	-10,1	-3,6	4,7	-34,2	-25,3	-15,4	-7,2	-5,5	0,8	-7,4	-15,2	-13,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,4	14,5	0,3	3,0	3,8	6,5	-23,7	-19,8	-12,8	-13,0	-7,8	-2,8
Ceará	-31,5	-26,7	-4,4	-6,8	1,6	11,4	-20,2	-13,7	-4,0	-4,0	3,2	7,4
Pernambuco	-32,0	-29,8	-6,1	4,7	7,9	8,8	-13,4	-10,2	-5,7	-18,7	-11,8	-1,5
Bahia	-26,2	-25,6	-19,0	10,2	9,9	16,0	-18,8	-11,1	-8,0	-10,3	-7,6	-5,0
Minas Gerais	-28,4	-31,9	-19,9	-0,8	-0,8	7,0	-15,3	-18,3	-7,4	-21,5	-14,8	-3,3
Espírito Santo	-19,1	-19,8	-25,3	-15,7	-13,5	-14,5	-24,2	-11,0	-7,1	-20,5	-17,3	-9,9
Rio de Janeiro	53,1	50,5	-2,5	15,5	15,1	11,1	-25,8	-12,2	-4,1	-6,0	-0,5	-0,8
São Paulo	23,1	34,8	9,4	2,6	1,0	3,3	-32,3	-31,1	-26,9	-16,6	-12,6	-7,1
Paraná	10,2	15,2	-13,0	3,9	8,7	6,7	-25,3	-19,8	-13,7	-18,1	-13,0	-6,8
Santa Catarina	0,1	4,2	8,3	15,0	13,2	9,9	-20,1	-16,1	-2,4	-8,9	6,4	6,6
Rio Grande do Sul	1,5	1,5	-13,0	-5,8	-1,8	5,7	-24,0	-22,1	-10,5	-11,1	-6,2	1,2
Goiás	33,5	32,1	10,0	4,3	5,6	16,0	-17,7	-16,5	-8,8	-4,6	-0,9	-1,9
Distrito Federal	46,8	50,9	12,8	5,2	5,8	6,6	-19,4	-22,6	-8,0	-18,7	-16,2	-5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
Brasil	102,3	104,1	106,6	111,6	100,4	107,8	108,4	107,2	113,3	114,0	133,2	106,4	91,8
Rondônia	93,0	99,1	107,7	124,6	110,7	118,3	116,0	113,4	119,0	116,9	139,6	102,6	90,3
Acre	111,6	104,9	99,3	141,5	120,9	143,2	123,5	128,2	130,6	133,6	164,8	113,9	102,6
Amazonas	97,0	98,5	99,9	113,9	98,9	108,9	112,0	108,1	115,0	115,7	125,0	103,7	89,3
Roraima	114,9	116,9	130,5	129,8	119,9	131,8	128,2	133,7	139,9	134,1	162,3	132,8	116,0
Pará	101,7	108,7	107,7	117,8	107,9	118,1	113,5	113,4	129,8	122,2	150,4	111,7	97,4
Amapá	99,9	105,8	106,4	112,6	108,6	119,8	115,6	112,9	118,2	121,9	139,9	115,4	98,6
Tocantins	105,1	110,3	118,4	130,8	119,1	130,1	124,5	126,7	137,7	142,3	137,2	106,6	96,6
Maranhão	108,5	109,4	113,2	120,9	108,9	122,1	124,2	120,6	132,9	124,9	146,8	117,3	99,4
Piauí	105,5	109,3	110,9	121,2	108,2	118,1	114,4	114,6	122,7	123,0	142,7	112,9	96,5
Ceará	103,3	102,8	109,0	116,7	102,4	112,7	111,6	115,8	116,0	118,8	138,4	113,7	93,2
Rio G. do Norte	108,5	108,6	114,4	123,6	107,2	119,1	118,8	119,0	123,1	126,5	152,5	116,9	102,5
Paraíba	104,7	108,0	113,9	123,7	114,1	117,5	116,8	118,6	123,7	130,5	142,2	112,0	90,7
Pernambuco	105,7	107,3	108,7	118,5	103,6	114,9	114,9	112,3	118,9	123,4	148,8	116,5	97,3
Alagoas	112,5	111,3	116,4	122,3	106,9	117,8	115,9	117,3	125,5	128,2	160,3	122,0	99,7
Sergipe	102,7	105,2	108,2	113,7	100,9	107,6	109,1	109,7	114,2	117,9	139,6	115,8	100,4
Bahia	105,6	108,3	105,9	118,5	103,4	112,4	114,9	111,1	116,2	117,0	139,9	112,0	94,6
Minas Gerais	95,7	95,8	103,1	106,3	103,5	101,7	112,4	102,5	106,5	106,2	118,3	99,6	86,5
Espirito Santo	86,9	89,1	98,5	101,5	83,0	96,7	91,3	93,8	95,8	95,0	109,3	93,5	75,0
Rio de Janeiro	102,2	102,5	107,1	111,8	101,6	110,0	112,5	112,2	118,6	118,4	141,5	112,4	94,9
São Paulo	102,4	103,8	103,3	107,7	97,0	102,7	101,6	100,5	106,0	109,3	127,7	100,4	90,4
Paraná	105,3	106,8	109,6	112,8	99,1	111,8	108,9	109,7	118,3	117,1	134,0	113,8	93,9
Santa Catarina	101,2	104,2	106,5	109,0	94,2	104,9	105,8	105,1	116,1	114,6	142,7	109,9	92,3
Rio Grande do Sul	105,7	109,7	113,1	115,8	103,1	112,7	113,2	115,8	120,8	121,8	144,4	107,9	91,8
Mato Grosso do Sul	106,9	111,1	113,7	120,3	108,2	115,5	114,9	115,5	122,9	120,7	144,8	114,8	101,5
Mato Grosso	107,1	115,1	119,7	121,4	114,1	124,5	121,0	122,7	128,6	121,5	134,3	109,3	96,2
Goiás	101,4	106,4	111,3	117,3	103,0	111,6	110,0	110,2	118,5	112,9	119,8	107,3	88,5
Distrito Federal	100,4	101,9	103,8	107,9	98,2	102,5	106,3	103,0	106,3	106,7	119,5	100,4	87,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		dez/14	jan/15	fev/15	no ano	12 Meses
Brasil	108,0	3,0	0,5	-4,2	-1,7	1,9
Rondônia	102,3	10,1	9,2	2,1	5,7	9,8
Acre	118,2	8,7	-4,0	-2,2	-3,2	6,4
Amazonas	102,7	-2,0	1,1	-3,1	-0,9	4,1
Roraima	136,9	21,4	17,5	7,1	12,4	13,1
Pará	112,8	3,8	2,6	0,3	1,5	4,6
Amapá	114,0	6,4	21,4	4,0	12,6	7,7
Tocantins	111,2	9,1	-1,5	-2,1	-1,8	8,5
Maranhão	115,7	5,5	4,0	-2,9	0,7	6,2
Piauí	114,2	4,3	2,9	-2,6	0,2	4,6
Ceará	110,0	5,6	4,4	-4,1	0,3	6,6
Rio G. do Norte	121,0	7,1	6,8	0,4	3,7	5,8
Paraíba	105,1	2,0	-1,8	-7,7	-4,6	4,5
Pernambuco	113,5	4,7	1,8	-2,6	-0,3	4,0
Alagoas	115,7	2,5	3,0	-6,0	-1,3	4,4
Sergipe	119,7	4,3	5,2	4,0	4,6	5,6
Bahia	112,0	3,2	0,1	-4,5	-2,1	3,9
Minas Gerais	100,1	6,3	-2,2	-4,7	-3,3	2,7
Espirito Santo	88,2	6,3	4,0	-7,3	-1,4	0,8
Rio de Janeiro	115,1	8,8	8,1	0,2	4,3	6,3
São Paulo	106,5	-0,6	-2,3	-5,7	-3,9	-2,0
Paraná	111,0	2,1	0,6	-4,3	-1,7	0,7
Santa Catarina	109,0	5,8	3,5	-2,0	0,9	4,8
Rio Grande do Sul	106,9	0,9	-3,3	-7,0	-5,1	2,0
Mato Grosso do Sul	120,6	4,5	7,0	2,5	4,8	5,0
Mato Grosso	112,5	3,4	1,0	-3,3	-1,1	4,0
Goiás	102,5	-1,4	-3,3	-6,5	-4,8	0,7
Distrito Federal	100,3	2,1	-6,3	-6,4	-6,4	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses
Brasil	-4,2	-1,7	1,9	-0,7	0,9	5,5	6,7	7,6	7,8	7,0	7,7	7,7	-5,0	-1,0	1,9
Ceará	-4,1	0,3	6,6	12,0	11,4	15,4	1,8	3,6	6,9	1,6	3,5	7,0	-5,0	7,0	10,9
Pernambuco	-2,6	-0,3	4,0	8,4	7,6	5,5	1,1	2,8	3,5	1,9	2,8	3,6	-6,7	1,1	6,8
Bahia	-4,5	-2,1	3,9	-2,2	-4,8	8,5	6,8	7,1	7,8	7,9	8,3	8,4	-18,4	-13,2	-1,1
Minas Gerais	-4,7	-3,3	2,7	-1,0	0,2	5,1	4,7	7,3	8,5	4,5	7,2	8,6	-7,6	-4,5	0,2
Espirito Santo	-7,3	-1,4	0,8	-5,3	-5,9	1,1	11,5	10,5	6,5	12,3	11,0	6,7	-8,1	-0,4	6,4
Rio de Janeiro	0,2	4,3	6,3	-0,9	2,0	6,0	10,9	10,6	11,2	11,7	10,9	10,9	-6,5	-1,7	3,2
São Paulo	-5,7	-3,9	-2,0	-7,1	-3,6	-0,4	5,8	7,3	7,7	6,0	7,5	7,8	-1,3	0,2	-1,5
Paraná	-4,3	-1,7	0,7	-1,5	1,9	7,4	14,5	12,1	10,6	15,0	12,4	10,9	-6,4	-2,0	1,7
Santa Catarina	-2,0	0,9	4,8	4,7	6,7	6,7	7,5	6,9	3,0	8,5	7,4	2,2	2,6	5,8	6,8
Rio Grande do Sul	-7,0	-5,1	2,0	-7,7	-5,1	5,4	6,0	7,8	9,5	5,9	7,7	9,4	-7,6	-3,7	-1,2
Goiás	-6,5	-4,8	0,7	9,0	8,9	8,3	-5,4	-4,6	-0,1	-6,1	-5,2	-0,4	-9,9	-3,5	4,5
Distrito Federal	-6,4	-6,4	0,6	6,1	7,6	11,0	3,9	4,4	3,6	3,8	4,4	3,4	-9,7	-2,7	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-8,1	-4,3	4,1	-6,4	-6,4	4,0	-9,0	-3,3	4,1	7,8	8,9	12,4	0,8	-1,9	-2,8
Ceará	-5,5	-1,0	8,5	-0,9	3,3	7,9	-8,6	-3,9	8,9	10,1	10,8	9,5	-22,0	-6,2	-8,3
Pernambuco	-4,5	-4,5	6,3	-7,9	-6,7	8,2	-2,1	-3,1	5,0	8,0	11,3	17,8	32,0	-4,8	0,0
Bahia	-4,8	-3,8	4,8	-6,5	-2,7	4,3	-3,8	-4,4	5,0	3,5	6,2	17,2	-18,8	-16,6	-0,2
Minas Gerais	-9,9	-4,3	5,6	-7,2	-4,9	-6,2	-10,7	-4,1	8,9	2,4	4,5	10,0	-4,3	-5,3	-5,0
Espírito Santo	3,7	5,4	13,9	-2,4	0,1	5,9	10,2	11,0	22,6	8,6	10,7	13,1	-30,0	-16,7	2,8
Rio de Janeiro	-3,6	-1,3	0,9	10,3	-1,8	-1,7	-9,0	-1,1	1,8	11,1	9,7	8,9	-5,3	-1,4	-1,8
São Paulo	-7,8	-5,3	2,0	-7,3	-14,3	1,0	-8,2	-0,7	2,5	8,6	10,7	14,9	-0,6	2,3	-1,2
Paraná	-8,9	-4,0	0,2	-12,6	-7,7	-2,1	-6,3	-1,4	1,9	15,4	13,8	10,0	-7,0	-8,6	-17,2
Santa Catarina	-15,1	-6,5	7,1	-28,3	-16,1	2,1	-9,1	-2,2	9,4	13,1	12,4	13,0	37,5	23,2	3,5
Rio Grande do Sul	-16,2	-11,6	2,2	-10,4	-6,3	3,6	-19,4	-14,4	1,5	5,9	7,5	11,2	2,2	1,5	1,1
Goiás	-13,6	-6,2	2,5	-15,1	-8,6	0,9	-13,0	-5,4	3,1	4,2	6,3	19,1	-18,2	-7,8	2,5
Distrito Federal	-25,8	-17,6	-4,8	-5,0	2,5	12,3	-33,2	-24,6	-10,6	-2,0	-0,1	6,2	-3,2	-11,1	-10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,6	4,6	-3,5	7,4	8,1	12,0	-20,4	-16,7	-9,8	-8,8	-3,5	2,6
Ceará	-34,0	-29,6	-3,8	-3,0	5,8	16,8	-18,4	-11,4	-2,1	-1,6	5,7	14,5
Pernambuco	-38,4	-36,2	-16,2	8,7	12,1	14,4	-9,2	-6,8	-2,2	-15,0	-7,4	4,4
Bahia	-31,1	-30,8	-21,7	14,0	13,8	21,7	-17,3	-9,6	-5,5	-6,0	-2,6	4,1
Minas Gerais	-30,3	-32,6	-16,4	3,9	4,3	13,8	-14,1	-17,1	-7,1	-17,8	-10,6	1,8
Espírito Santo	-25,9	-27,4	-25,6	-12,2	-9,8	-9,7	-21,1	-8,0	-4,9	-15,7	-12,4	-3,6
Rio de Janeiro	48,0	42,4	-5,3	19,5	19,3	17,6	-23,2	-9,4	-2,0	-0,2	5,2	5,4
São Paulo	8,6	20,9	4,3	6,8	5,0	8,7	-29,3	-28,0	-23,2	-12,5	-8,4	-2,2
Paraná	0,5	5,1	-16,2	9,3	13,9	12,2	-20,3	-15,1	-9,7	-15,3	-9,9	-2,4
Santa Catarina	-11,7	-8,6	1,3	20,7	18,3	15,3	-14,5	-11,1	2,2	-3,7	12,4	12,8
Rio Grande do Sul	-8,8	-7,4	-14,0	-1,6	2,2	10,0	-21,1	-20,0	-8,6	-7,5	-2,9	4,8
Goiás	30,5	30,8	9,7	8,6	10,4	22,1	-12,8	-12,3	-5,3	1,8	5,4	5,3
Distrito Federal	37,7	37,6	9,9	10,1	10,8	11,8	-16,5	-19,5	-6,5	-13,1	-10,2	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15
Brasil	112,7	116,3	119,6	125,7	113,4	121,6	122,1	120,9	128,5	129,6	153,2	123,0	108,0
Rondônia	100,2	107,4	116,7	136,7	120,7	128,5	127,5	124,0	130,4	129,0	155,8	115,0	102,3
Acre	120,9	115,1	109,4	155,5	132,8	155,2	137,1	141,4	144,1	148,5	184,6	129,6	118,2
Amazonas	106,0	108,7	110,5	126,8	109,9	119,8	124,2	119,8	127,4	129,2	141,8	117,6	102,7
Roraima	127,8	130,8	146,1	146,5	136,1	148,1	145,1	150,9	158,7	153,7	187,2	154,6	136,9
Pará	112,5	120,8	120,4	132,5	120,7	131,0	127,5	126,8	145,7	137,7	172,0	128,1	112,8
Amapá	109,6	116,9	118,4	125,8	120,9	133,1	129,0	125,9	132,0	137,3	159,1	131,1	114,0
Tocantins	113,6	119,6	128,6	141,8	128,5	140,8	135,9	137,7	150,0	156,6	153,9	120,4	111,2
Maranhão	119,1	121,1	126,1	134,2	122,0	135,7	138,0	134,1	147,9	140,6	167,4	134,4	115,7
Piauí	117,3	122,7	125,5	136,8	122,5	133,0	129,6	129,6	139,1	140,2	164,9	132,1	114,2
Ceará	114,7	115,6	123,5	131,7	117,2	127,6	126,4	130,1	131,4	135,2	159,2	131,7	110,0
Rio G. do Norte	120,5	121,8	129,3	139,2	122,4	134,7	134,4	134,1	139,6	144,4	175,4	135,9	121,0
Paraíba	113,9	118,4	125,8	137,4	127,7	131,1	130,9	132,4	138,4	146,3	161,5	126,6	105,1
Pernambuco	116,5	119,0	121,8	133,3	117,9	129,6	130,4	127,1	134,8	140,6	170,7	132,9	113,5
Alagoas	123,1	122,4	128,8	136,5	120,5	131,9	130,3	131,4	140,8	144,8	182,2	138,0	115,7
Sergipe	115,1	118,7	122,9	130,6	116,4	123,6	125,8	126,4	131,6	136,7	162,1	134,3	119,7
Bahia	117,3	120,9	119,4	133,3	116,9	125,7	128,8	126,2	132,7	133,9	160,8	128,9	112,0
Minas Gerais	105,0	106,6	113,8	117,5	113,4	113,3	122,8	114,2	119,3	118,8	134,9	113,6	100,1
Espírito Santo	95,1	99,0	109,1	113,1	93,5	108,2	102,4	105,2	108,2	107,1	125,3	107,6	88,2
Rio de Janeiro	114,9	117,5	122,9	129,1	117,8	126,9	129,7	129,0	137,3	136,7	166,3	132,8	115,1
São Paulo	112,9	116,6	116,6	122,0	110,4	116,8	115,7	114,6	121,6	125,4	147,8	116,9	106,5
Paraná	116,0	119,5	123,7	127,8	112,8	126,3	123,3	124,0	134,0	132,8	153,6	131,6	111,0
Santa Catarina	111,2	115,7	119,1	122,5	106,3	117,4	118,2	117,3	131,1	129,5	162,3	126,9	109,0
Rio Grande do Sul	115,0	121,2	126,0	129,6	115,5	125,7	125,7	128,5	135,5	136,9	163,6	123,0	106,9
Mato Grosso do Sul	117,7	123,5	127,2	134,9	121,1	129,2	129,4	129,1	138,3	137,7	167,1	133,9	120,6
Mato Grosso	116,3	126,3	131,5	133,0	125,5	136,4	133,8	134,0	141,2	135,9	152,2	124,7	112,5
Goiás	109,6	115,9	121,5	128,4	112,9	122,3	121,6	120,9	130,6	124,8	135,0	121,8	102,5
Distrito Federal	107,2	110,6	113,3	117,9	107,7	112,7	116,4	113,5	117,8	118,4	134,0	113,3	100,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: fev/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/14	jan/14	fev/15	dez/14	jan/14	fev/15
Brasil	115,5	115,9	115,8	-2,4	0,3	-0,1
Rondônia	128,2	130,0	130,1	-3,3	1,4	0,1
Acre	137,4	138,1	137,6	-0,7	0,5	-0,4
Amazonas	106,0	106,0	105,7	-5,0	0,0	-0,3
Roraima	165,0	163,5	150,5	7,4	-0,9	-8,0
Pará	111,4	114,1	115,7	-10,9	2,4	1,4
Amapá	130,5	140,8	131,3	-10,3	7,9	-6,7
Tocantins	125,6	126,2	129,3	-6,3	0,5	2,5
Maranhão	125,5	124,4	122,7	-4,2	-0,9	-1,4
Piauí	111,9	115,2	113,7	-4,9	2,9	-1,3
Ceará	118,9	121,5	118,6	-4,3	2,2	-2,4
Rio G. do Norte	120,3	121,9	121,8	-5,3	1,3	-0,1
Paraíba	116,1	118,1	117,9	-9,2	1,7	-0,2
Pernambuco	119,7	120,5	121,0	-4,8	0,7	0,4
Alagoas	118,1	119,0	119,1	-4,8	0,8	0,1
Sergipe	107,9	113,7	117,4	-7,2	5,4	3,3
Bahia	115,6	113,6	114,9	-5,5	-1,7	1,1
Minas Gerais	110,3	109,6	108,4	-2,6	-0,6	-1,1
Espírito Santo	111,7	111,1	110,8	-3,1	-0,5	-0,3
Rio de Janeiro	112,3	114,1	115,7	-2,3	1,6	1,4
São Paulo	115,8	117,1	117,0	-1,9	1,1	-0,1
Paraná	122,4	122,5	122,0	0,2	0,1	-0,4
Santa Catarina	112,2	112,9	111,7	-2,2	0,6	-1,1
Rio Grande do Sul	113,0	113,4	112,0	-4,8	0,4	-1,2
Mato Grosso do Sul	136,9	136,0	133,3	-0,7	-0,7	-2,0
Mato Grosso	113,5	112,7	110,1	-1,8	-0,7	-2,3
Goiás	108,6	111,4	108,6	-8,4	2,6	-2,5
Distrito Federal	102,5	105,0	104,2	-4,0	2,4	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2015

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/14	jan/14	fev/15	dez/14	jan/14	fev/15
Brasil	138,6	140,4	141,4	-2,5	1,3	0,7
Rondônia	148,0	151,1	151,1	-4,7	2,1	0,0
Acre	163,1	164,7	165,0	0,1	1,0	0,2
Amazonas	123,9	127,3	127,7	-4,7	2,7	0,3
Roraima	196,4	197,8	185,2	6,7	0,7	-6,4
Pará	132,0	137,1	141,1	-9,7	3,9	2,9
Amapá	152,3	165,3	158,8	-9,5	8,5	-3,9
Tocantins	145,7	147,3	151,4	-6,1	1,1	2,8
Maranhão	151,2	151,6	151,4	-4,2	0,3	-0,1
Piauí	136,3	141,7	141,5	-4,1	4,0	-0,1
Ceará	142,5	147,7	146,2	-4,7	3,6	-1,0
Rio G. do Norte	142,8	147,9	149,4	-6,0	3,6	1,0
Paraíba	133,9	139,2	141,4	-10,0	4,0	1,6
Pernambuco	142,0	144,1	146,9	-5,5	1,5	1,9
Alagoas	140,5	142,8	145,0	-5,0	1,6	1,5
Sergipe	131,2	138,7	146,1	-7,3	5,7	5,3
Bahia	136,9	136,7	139,2	-8,1	-0,1	1,8
Minas Gerais	132,5	132,2	131,5	-2,1	-0,2	-0,5
Espirito Santo	136,4	136,8	137,3	-2,5	0,3	0,4
Rio de Janeiro	139,2	142,5	145,7	-2,2	2,4	2,2
São Paulo	139,4	141,4	142,3	-1,6	1,4	0,6
Paraná	146,4	147,8	148,9	0,3	1,0	0,7
Santa Catarina	135,4	136,7	136,8	-1,7	1,0	0,1
Rio Grande do Sul	136,5	138,9	138,8	-4,8	1,8	-0,1
Mato Grosso do Sul	163,0	163,8	162,4	-0,3	0,5	-0,9
Mato Grosso	133,2	132,7	131,4	-1,3	-0,4	-1,0
Goiás	129,9	131,7	129,8	-5,7	1,4	-1,4
Distrito Federal	122,9	125,4	126,6	-3,6	2,0	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100